

Mrs. Domingos Lacombe

Rio de Janeiro

London, 30 nov. 94

Meu caro Dominico

Permitta-me nesta carta
reunir as minhas felicitações pelo
restabelecimento da Helenuinha, por
meus agradecimentos pela sua cari-
nhosa lembrança no dia 5, mais
caras a você pelo esmalte que lhe dá a
letra de Belinha, e cujo cartão fica
arquivado entre as jóias do estúdio.

No mesmo tempo, nos juntamos eu
e Maria Augusta, para lhes apresen-
tar, fresquinha entre os apalhos do
inverno, a baby do dia 12, que
se atavia — pobrezita! — entre os

Seus sobrenomes, com o nome de
 uma rainha - Maria Luiza Victoria
 um tarde, mas um. E, como "os
 ultimos seus os primeiros", valha-nos
 não, para nos nos inquietamos com o
 futuro sua vida inesperada. Nasceu ás
 5:20 da tarde. No Brasil sua dia. A
 que era noite cerrada. A essa hora sua
 nascer quem nasceia entre tantos dinobons.
 Assim sua permissão que a estrelinha in-
 nocente allumie a manhã tas esperada
 pelo afflictos.

Plogo-que o favor de communica, de nossa
 parte, um facto a sua Mãe, e seu Pai, a
 sua irmã e os Hermeigues.

Creia - in um amigo do: Re.

Londre, 30 nov. 94

Meu caro Domingos

Permitta que nesta carta reuna as nossa felicitações pelo restabelecimento da Heleninha aos nossos agradecimentos pela sua carinhosa lembrança no dia 5, mais cara ainda pelo esmalte que lhe dá a lettra de Belinha, cujo cartão fica archivado entre as joias do exilio.

Ao mesmo tempo, nos juntamos eu e Maria Augusta, para lhes apresentar, fresquinha entre os agasalhos do inverno, a baby do dia 12, que se atavia - pobrsita- entre os seus sobrenomes, com o nome de uma rainha. Maria Luiza Victoria vem tarde, mas vem. E, como "os ultimos serão os primeiros", valha-nos isso, para não nos inquietarmos com o futuro dessa visita inesperada. Nasceu ás 5.20 da tarde. No Brasil seria dia. Aqui era noite ~~ç~~ cerrada. A essa hora devia nascer quem nascia entre tantos dissabores. Assim Deus permitta que a estrellinha innocente allumie a manhã tão esperada pelos afflictos.

Rogo-lhe o favor de communicar, de nossa parte, esse facto a sua Mãe, e seu Pae, a sua irmã e ao Henrique.

Creia-me seu amigo obr.^o

R.